

O sr. Cordell declarou que não há menor possibilidade de paz no Extremo Oriente

A declaração do secretário do Estado norte-americano causou enorme sensação — Pressão dos Estados Unidos contra o Japão — Formidáveis obstáculos à manutenção da paz — As forças japonesas na Indochina — Vichy apoiará Tokyo

Washington, 4 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado insinuou ontem que não há a menor sombra de possibilidade de paz no Extremo Oriente, acrescentando: "O Japão estabeleceu o despotismo militar nos países que conquistou e neles se mantém pela força e pela opressão".

Washington, 4 (U. P.) — Causou enorme sensação a declaração do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, ontem, de que as negociações nipo-estadunidenses não deram lugar a que se chegasse a uma etapa que permitisse solucionar as divergências entre os Estados Unidos e o Japão. Todos os observadores consideram que a situação está chegando ao seu ponto culminante e afirmam que a declaração do sr. Cordell Hull exprime o pessimismo oficial sobre a atual situação.

Washington, 4 (U. P.) — Em vista das energias declarações feitas ontem pelo sr. Cordell Hull, secretário de Estado, contra a atual política do governo nipônico, os comentaristas locais

opinam que já não há mais esperanças de paz entre os Estados Unidos e o Japão.

Washington, 4 (U. P.) — Os observadores locais afirmam que os Estados Unidos estão forçando o Japão a apresentar dentro de poucos dias uma decisão referente à situação de intenso nervosismo bélico no Extremo Oriente.

Washington, 4 (U. P.) — Declara-se autorizadamente que o Japão deverá dar provas evidentes de ter desistido de sua política de agressão, se quiser salvar a paz no Pacífico. As negociações entre os dois países poderiam ter um resultado satisfatório, se o Japão se dispusesse a reduzir suas forças na Indochina e a aceitar os princípios expostos na proposta norte-americana, adotando atitudes concretas aceitáveis; porquanto os Estados Unidos não se contentam com meras promessas.

Ao que consta, o sr. Cordell Hull se teria manifestado pessimista a respeito do resultado das negociações nipo-estadunidenses.

Formidáveis obstáculos impedem a manutenção da paz no Extremo Oriente

Tokyo, 4 (U. P.) — Os círculos militares reconhecem que formidáveis obstáculos impedem a manutenção da paz no Extremo Oriente.

Hong-Kong, 4 (U. P.) — Um porta-moz da Embaixada nipônica garantiu que a paz ou a guerra no Extremo Oriente dependiam somente da resposta que o presidente Roosevelt deverá dar dentro de alguns dias, ao Japão.

Nova York, 4 (U. P.) — Os observadores norte-americanos declaram que continuam tensas as relações entre os Estados Unidos e o Japão. Acrescentaram que reina nesse país uma atmosfera de guerra.

As forças japonesas na Indochina

Shanghai, 4 (U. P.) — Notícias aqui recebidas informam que os japoneses contam com mais de 100.000 soldados na fronteira da Indochina com a Tailândia. Além disso, o exército nipônico naquela fronteira

dispõe de enorme força mecanizada, 500 aviões, e grande quantidade de carros blindados e caminhões. Ao que se diz o Japão atacará a Tailândia e não a Birmania.

Washington, 4 (U. P.) — Os círculos locais declaram que os Estados Unidos exigiram que o Japão retirasse imediatamente suas tropas da Indochina, como "primeira condição para se falar em paz".

Vichy apoiará Tokyo

Washington, 4 (U. P.) — O senador Pepper revelou que Tokyo e Vichy estão de acordo em empreender um vasto movimento de tenazes, como intuito de reduzir o transporte de matérias primas norte-americanas para a Rússia e às forças inglesas no Pacífico.

Washington, 4 (U. P.) — Em uma entrevista concedida aos jornalistas, o senador Claude Pepper revelou que o governo de Vichy tem intenção de apoiar o "eixo" na Líbia e molestar a navegação britânica e norte-americana, no Atlântico e no Mediterrâneo.

Brilhante vitória do general Von Rommel na Africa

O mau tempo está dificultando as operações militares na Líbia — Sid-Rezzegh e Bir-El-Hamed novamente em poder dos britânicos — Esperada a rendição da guarnição alemã de Solum

Berlim, 4 (U. P.) — Os jornais desta Capital informam que o general von Rommel obteve uma brilhante vitória na Africa, tendo repellido a ofensiva britânica e causado sérios danos ao inimigo, obrigando o mesmo a paralisar suas operações, afim de reorganizarse.

Nova York, 4 (U. P.) Os observadores militares declaram que a campanha da Líbia parece estar no momento um tanto indecisa. Acrescentam que, apesar de tudo, os exércitos im-

periais estão se preparando para realizar um esforço decisivo afim de obter a vitória final.

Cairo, 4 (U. P.) — Anuncia-se que, apesar dos desesperados ataques das forças do "eixo", na zona compreendida entre Tobruk e Sid-Rezzegh, contra as forças imperiais, esta mantém firmemente os salientes que conseguiram introduzir a sudeste de Tobruk.

Londres, 4 (U. P.) — O mau tempo está dificultando seriamente as operações militares na

Falta de produtos industriais na Malaia Britânica

Stokolmo, 3 (T. O.) — Como as demais possessões britânicas, também a Malaia Inglesa atravessa uma grave crise econômica, pela falta dos fornecimentos britânicos que lhe haviam sido prometidos. Onde maior é a crise, é no ramo da produção que, segundo a revista norte-americana "Foreign Commerce Weekly", se ressent de sensível falta de produtos de ferro e de aço e de máquinas, de tal forma que se duvida, até mesmo, da manutenção das empresas existentes. A Malaia Britânica recebeu anteriormente esses produtos ex-

clusivamente da metrópole inglesa. Como a Grã-Bretanha é hoje em dia incapaz de produzir para o próprio mercado os objetos de ferro e de aço e as máquinas de que necessita, achando-se a esse respeito à mercê das importações dos Estados Unidos, não pode pensar numa escassez de tonelagem impõe à mesma limites estreitíssimos. Em vista disso, a Malaia Britânica, apesar das numerosas promessas de fornecimento recebidas da Inglaterra, vê-se privada dos produtos industriais mais necessários.

Libia, do que se aproveitam tanto os britânicos quanto os alemães para preparar seus equipamentos e dispor-se para nova ofensiva.

Sabe-se, agora, que os alemães tinham maior número de tanques que o calculado pelos ingleses. Durante sua arremetida, os britânicos estenderam um forte cinturão desde El Gobi até Sid Omar, na fronteira com o Egito, donde prossegue em direção à costa. Atualmente, as atividades dos beligerantes estão limitadas a incursões de reconhecimento.

Sid Rezzegh e Bir-El-Hamed novamente em poder dos ingleses

Cairo, 4 (U. P.) — Círculos bem informados declaram que depois que as tropas britânicas reconquistaram Sid-Rezzegh e Bir El Hamed, essas duas praças estão sendo firmemente mantidas em poder das tropas imperiais.

Esperada a rendição da guarnição alemã em Solum

Cairo, 4 (U. P.) — Está sendo esperada a rendição da guarnição alemã cercada em Solum. Sabe-se que a situação dessa guarnição é crítica, devido ao esgotamento de seus abasteci-

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

Reorganização do ministerio japonês

O sr. Kamai Hatta é o novo ministro das Estradas de Ferro — O sr. Ino acumula a pasta dos Negocios Ultramarinos

Tokyo, 2 (D.) — O primeiro ministro Tojo esteve hoje às 14,30 horas no Palácio, onde foi recebido por S. M. o Imperador a quem solicitou a nomeação do sr. Kamei Hatta para ministro das Estradas de Ferro e do sr. Ino, ministro da Agricultura para o cargo, cumulativamente, de ministro dos Negocios Ultramarinos. A posse dos novos titulares re-

Os circulos militares alemães afirmam que o avanço germanico sobre Moscou continua com firmeza

Em Kuibishev, no entanto, afirma-se que grandes formações alemãs estão se retirando para oeste — Os russos anunciam que repeliram os teutonicos no setor de Kalinin — Von Brauchitsh teria partido para a frente meridional — Forças russas em Taganrog

Berlim, 4 (U. P.) — Os círculos militares afirmam que o avanço alemão sobre Moscou, continua com firmeza. Ao mesmo tempo declara que foi completamente detida a contra-ofensiva do marechal Timoshenko na frente sul.

Kuibishev, 4 (U. P.) — Segundo se afirma nesta cidade, grande formação de tropas alemãs está se retirando para o oeste, abandonando enorme quantidade de armamentos pelos caminhos.

Kuibishev, 4 (U. P.) — Anuncia-se que em consequência de uma vigorosa contra-ofensiva, na frente central, as tropas russas reconquistaram quase 50 quilômetros de terreno.

Kuibishev, 4 (U. P.) — As forças alemãs estão sendo encurraladas na frente de Moscou, em virtude de uma violenta contra-ofensiva russa.

Os russos anunciaram que repeliram os alemães no setor de Kalinin

Kuibishev, 4 (U. P.) — In-

forma-se que os russos repeliram os alemães no setor de Kalinin, desalojando-os do flanco esquerdo de Moscou e reconquistando a aldeia "K", de grande valor estratégico.

Entretanto, a luta continua violenta no setor de Tula, onde os alemães procuram avançar a qualquer preço, sofrendo, porisso, consideráveis baixas. Os soviéticos abriram um forte fogo de artilharia contra os teutônicos, no setor de Tula, destruindo vários tanques inimigos.

Na frente meridional, os russos continuam perseguindo os alemães, apreendendo a maior parte do material bélico dos mesmos.

Von Brauchitsh teria partido para a frente meridional

Nova York, 4 (U. P.) — Uma transmissão da "B. B. C." de Londres informou ontem que o marechal von Brauchitsh, comandante-chefe dos exércitos alemães, partiu para a frente meridional, afim de dirigir pes-

soalmente as operações contra o marechal Timoshenko.

Kuibishev, 4 (U. P.) — Os habitantes de Rostov, que se haviam retirado da cidade, quando da ocupação alemã, voltaram a seus lares.

Kuibishev, 4 (U. P.) — Segundo se informa, as forças soviéticas estão a 150 quilômetros alem de Rostov.

Forças russas teriam entrado em Taganrog

Kuibishev, 4 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Moscou declara que as forças russas entraram em Taganrog

Kuibishev, 4 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que os alemães começaram a retirar-se de Mariupol.

8.243.000.000 de dolares para a defesa dos EE. UU.

Washington, 4 (U. P.) — A Comissão Orçamentária da Camara dos Representantes aprovou o projeto de despesas complementares com a defesa do país. O referido projeto autoriza a inversão de 8.243.000 de dolares. Nessa soma estão incluídos os fundos necessários para o aumento do efetivo do Exército para dois milhões de homens e a verba de 1.556 milhões de dolares para as novas operações de empréstimo e arrendamento.

Racionamento de gasolina em Shanghai

Shanghai, 3 (T. O.) — As quatro principais empresas de gasolina de Shanghai publicaram ontem uma declaração comum anunciando que a partir de 1 de Dezembro somente serão concedidos 50 por cento de gasolina mediante cartões de racionamento distribuídos pelas companhias. Esta atitude é justificada alegando-se as grandes dificuldades que se apresentam para preenchimento dos estoques. As 4 referidas empresas são as seguintes: Companhia Petrolífera Asiática, Vacuum, Companhia Texas e Companhia Kwang. Os cartões de racionamento de gasolina serão distribuídos a partir de 1 de Dezembro e o rebatimento dos cartões só será feito a partir de 30 por cento das quantidades de gasolina que lhes fora prometida a princípio.

CALMA NA TAILANDIA

Shanghai, 3 (T. O.) — Notícias procedentes de Bangkok, adiantam que, em toda a Tailândia, observa-se a maior calma e disciplina.

Os centros informativos ingleses, depois de terem tentado apresentar como fato consuma-

do a adesão da Tailândia ao sistema defensivo da Malaia, Birmania e Bangkok, autorizaram aos seus representantes diplomáticos na Asia Oriental a desmentir categoricamente a asserção.

O embaixador tailandês em Tokyo declarou:

"Não há uma só palavra de verdade na noticia divulgada de que a Tailândia enviará representantes militares afim de negociar com o comando britânico na Malaia".

Informa-se, por outro lado, que quasi todos os japoneses abandonaram as Indias Neerlandesas.

As estações radio-telegráficas de Manilha foram informadas de que o governo japonês

alizou-se às 15 horas, no Palácio, perante S. M. O sr. Ken Terajima, ministro das Comunicações que exercia o cargo de ministro das Estradas de Ferro e o sr. Shigenori Togo, ministro do Exterior, que acumulava a pasta dos Ultramarinos, foram dispensados da acumulação.

Importante Reunião do Conselho de Expansão Econômica do Estado

Solicitada a modificação da lei que regula o trabalho noturno das indústrias em caráter provisório — Vai ser regulada a exportação de fios de algodão

Reuniu-se dia 2 último o Conselho de Expansão Econômica do Estado, sob a presidência do senhor Paulo de Lima Correia.

O sr. Mario Beni, secretário geral, procedeu a leitura do expediente, depois de aprovada a ata da sessão anterior. Foi dado ao conhecimento da Casa o telegrama do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional ao sr. presidente do Conselho de Expansão Econômica do Estado e que trata da regulamentação da resolução n. 15 daquela Comissão. São os seguintes os termos desse telegrama: "Presidente Conselho Expansão Econômica São Paulo — Respondendo seu telegrama 19 do corrente informo que senhor Presidente da República empenhado atender quanto possível desejos manifestados pela indústria acaba de autorizar esta Comissão regulamentar estabelecimento exportações fios mediante regime licença prévia de maneira assegurar antes o suprimento normal indústrias nacionais. Instruções serão baixadas dentro poucos dias. Cordiais saudações. Joaquim Eulalio, presidente Comissão de Defesa da Economia Nacional".

O TRABALHO NOTURNO NAS INDÚSTRIAS

Foi lido o parecer que a Comissão de Indústrias Extrativa e Transformadora deu ao processo n. 180, em que o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, pede providências junto ao sr. Interventor Federal no sentido de que seja modificada, em caráter transitório, a disposição de lei que regula o trabalho noturno nas indústrias. Foi relator o Conselheiro Roberto Simonsen, tendo sido aprovado unanimemente esse parecer, inteiramente favorável à criação das terceiras turmas.

AINDA A EXPORTAÇÃO DE FIOS DE SEDA E ALGODÃO

Pela mesma Comissão, tendo sido relator o mesmo conselheiro, foi apresentado e aprovado o parecer sobre o processo número 198, no qual é interessada a Comissão de Defesa da Economia Nacional, que pediu ao Conselho um estudo das necessidades das indústrias de tecelagens deste Estado considerando-se o seu atual desenvolvimento. Tratando da mesma questão foi lido o parecer do conselheiro Mario Whately, sobre o processo n. 205, originalmente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — concluindo pela transcrição do memorial e juntada do parecer do Conselho, destinando-se tudo à apreciação da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

OUTROS ASSUNTOS

O conselheiro Roberto Simonsen entregou ao Conselho, para conhecimento do sr. presidente e dos srs. conselheiros, cópia do memorial entregue a s. excia. o sr. Presidente da República, pela Federação das Indústrias e pela Associação Comercial do Estado de São Paulo. O memorial em apreço pede atenção das autoridades federais para solução de inúmeros problemas, que interessam profundamente a economia nacional, destacando-se entre eles, a revisão das tarifas aduaneiras e o aumento da exportação de algodão; bem como a intensificação da produção nacional e o regulamento dos horários de trabalho; e a criação de operários para as indústrias

do Brasil; fundos de reserva para renovação de maquinismos; falta de matérias primas; a inclusão de firmas nacionais na chamada "lista negra"; revisão do regulamento de faturas consulares aprovado pelo decreto n. 22.717; necessidade de serem estabelecidas linhas regulares de vapores para os países americanos; proibição da entrega antecipada dos conhecimentos de embarque; mercadorias de origem de Madagascar; reforma das Comissões de Tarifas; Certificados de origem; exigências de documentação; a representação dos interesses econômicos pelo Sindicatos e Associações de classe; a inclusão de São Paulo no Instituto Nacional do Pinho; a criação dos Conselhos Regionais de Contribuintes; a participação dos fiscais nas multas e os princípios da justiça fiscal; a obrigatoriedade do uso dos contadores automáticos nas fábricas de aguardente e álcool; a regulamentação da produção de quilino e os interesses da indústria; a selagem dos contratos com o Poder Público; a selagem de carapuças e o uso da expressão "à vista" e outras semelhantes nas notas e faturas.

Ainda o representante da indústria com a palavra salientou a necessidade de ser prorrogado o prazo, no mínimo de seis meses, para substituição das guias de exportação, modelo exigido pela Secretaria da Fazenda.

Corroborando com as palavras do conselheiro Roberto Simonsen, o Conselheiro Osvaldo de Magalhães, representante do comércio, solicita a interferência do Conselho, no sentido de que seja prorrogado também o prazo para a entrada em vigor do novo modelo das notas de consignação, das Estradas de Ferro.

Foram apresentados outros assuntos, entre os quais um pedido da Companhia Química Rhodia Brasileira sobre a liberdade de comércio de determinados artigos no próximo ano.

Antes de encerrar a sessão, depois de fazer considerações da vida pública do engenheiro agrônomo Edmundo Navarro de Andrade, o conselheiro Roberto Simonsen propôs, tendo sido aprovado unanimemente pela Casa, se consignasse em ata um voto de profundo pesar, pelo desaparecimento do ilustre paulista.

A PREFERIDA
NATAL
 NA **RODA DA SORTE** **5 MIL** CONTOS FEDERAL
31 Dez. - OUTRA CASA DE 30 CONTOS!

Patrimônio Ferroviário

Informa um confrade da imprensa carioca, em reportagem sobre as estradas de ferro em tráfego no Brasil, que o nosso patrimônio ferroviário se acha constituído, aproximadamente, por 3.600 locomotivas a vapor e 70 elétricas, num total de 3.670 máquinas para as várias bitolas existentes. Quanto ao material rodante, é composto por cerca de 4.600 carros e 50.000 vagões de diversas séries.

As estradas de ferro brasileiras distribuem-se por três categorias.

São servidos por estradas de primeira categoria, quasi todos os Estados da União, excluindo-se o Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe, Baía e Goiás; por ferrovias de segunda, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso; por estradas de terceira, o Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Goiás.

A colocação dos nossos Estados por número de quilômetros trafegados é a seguinte: Minas, com 8.140 quilômetros de estradas; São Paulo, com 7.000; Bahia, com 6.000; Rio de Janeiro, com 5.000; Pernambuco, com 4.000; Alagoas, com 3.000; Sergipe, com 2.000; Paraíba, com 1.500; Ceará, com 1.000; Piauí, com 500; Maranhão, com 500; Pará, com 500; Amazonas, figura com 500 quilômetros.

O número de vagões comparado ao de quilômetros, é muito

pequeno, como o de quilômetros de estr. comparado ao de qm. quadrados de território, é pequeníssimo. Precisamos, assim, aumentar os trilhos e os vagões. O problema nacional das comunicações desdobra-se no problema dos transportes. Possuir estradas e não possuir vagões em número proporcional às necessidades da lavoura, do comércio e da indústria, equivale a não possuir coisa nenhuma.

Note o leitor que possuímos como patrimônio ferroviário, menos de dois vagões por quilômetros de estrada. A julgar, no entanto, pelas nossas necessidades econômicas, os vagões deveriam cobrir os trilhos, em toda a extensão da nossa diminuta rede ferroviária. "A simples existência da rodovia, ferrovia ou rio navegável nem sempre é o suficiente." — disse-o, em hora memorável o Presidente da República.

(Do "Correio Paulistano").

EBIOS
Vitamin
 1. 2. 6

Contrato assinado entre o Brasil e EE. UU.

Missão militar e aeronautica dos EE. UU. virá ao nosso país para cooperar no aperfeiçoamento do exercito brasileiro em artilharia de costa e de aeronautica

Rio, 2 — Entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos foi assinado o seguinte contrato, que acaba de ser publicado no órgão oficial. Trata-se de mais uma importante iniciativa dos dois governos reveladora da política de entendimento e comunidade de interesses entre os povos norte-americano e brasileiro.

O CONTRATO

O contrato é o seguinte, nos seus principais artigos:

"Consoante solicitação do embaixador dos Estados Unidos do Brasil em Washington, D. C. o presidente dos Estados Unidos da America autorizou a designação de uma missão militar e de aeronautica para o Brasil, sob as condições constantes do presente contrato, assinado no Rio de Janeiro pelos representantes dos dois governos.

FINALIDADE E DURAÇÃO

Art. 1.º — A Missão Militar e de Aeronautica Americana tem por finalidade cooperar tecnicamente com o Ministério da Guerra brasileiro, no aumento e aperfeiçoamento da eficiência do Exército do Brasil em artilharia de costa e aeronautica e nos diversos assuntos com amnos correlacionados.

Art. 2.º — A Missão deverá continuar por quatro anos, a contar da data da assinatura do presente contrato, a menos que o mesmo seja prorrogado ou seja terminado mais cedo, de acordo com o estipulado em suas cláusulas.

Art. 3.º — O governo dos Estados Unidos da América poderá substituir qualquer membro da Missão que haja exercido suas funções no Brasil, durante um período de pelo menos 2 anos.

Art. 4.º — O governo dos Estados Unidos do Brasil, mediante proposta ao governo dos Estados Unidos da América, receberá seis meses antes de expirar-se o presente contrato, poderá sugerir a continuação do mesmo, por um prazo a ser ajustado pelos dois governos.

Art. 5.º — Este contrato poderá terminar antes do prazo fixado no artigo 2.º nos seguintes casos:

- a) — Aviso escrito feito três meses antes por um dos governos contratantes ao outro;
- b) — Por medida de interesse público ou devido a hostilidades interna ou externa em qualquer dos dois países, caso em que cessarão as exigências da letra "a" deste artigo.

COMPOSIÇÃO E PESSOAL

Art. 6.º — A Missão Militar e de Aeronautica Americana será composta de um chefe geral de brigada, coronel ou tte-coronel do serviço ativo do Exército regular dos Estados Unidos da América e do pessoal do Exército regular, corpo aéreo militar, que o ministro da Guerra do Brasil, de acordo com o Departamento da Guerra dos Estados Unidos da América, venha a indicar, por intermédio do seu representante autorizado em Washington.

Art. 7.º — Os militares ora em serviço na Missão Militar Americana poderão continuar em suas funções sob as condições deste contrato, sendo-lhes computado individualmente o tempo de serviço anterior no Brasil, para os efeitos do artigo 2.º.

DEVERES, POSTOS E PRECEDENCIAS

Art. 8.º — Os membros da Missão Militar e de Aeronautica Americana exercerão as atribuições que lhes forem determi-

nadas pelo chefe da Missão, com aprovação do ministro da Guerra do Brasil, à quem unicamente, por intermédio do chefe da Missão, ficarão subordinados.

Os artigos seguintes tratam em detalhes de particularidade relativa a permanência dos oficiais componentes da Missão e suas famílias, despesas, transportes e viagens.

REMUNERAÇÃO E VANTAGENS

Art. 11.º — Durante os seus serviços na Missão, seus membros receberão do governo brasileiro a seguinte remuneração anual, pagavel em 12 mensaldades iguais em moeda papel brasileira no último dia de cada mês: Chefe da Missão, 72:000\$000; tte-coronel, 66:000\$; major, 60:000\$; capitão, 54:000\$; 1.º tenente, 48:000\$; sub-oficial ou assemelhado, réis 26:000\$.

Art. 12.º — Os oficiais de aviação receberão tambem uma remuneração de voo de 1:000\$ mensal, mediante comunicação escrita do chefe da Missão, certificando o cumprimento por parte deles das condições exigidas pelo regulamento do Exército dos Estados Unidos da América.

Art. 13.º — As remunerações fixadas dos dois artigos precedentes serão isentas de qualquer imposto federal ou estadual, durante o prazo deste contrato e o Ministério da Guerra indenizará qualquer onus que possam sofrer em consequência de impostos ulteriores lançados no Brasil.

REQUISIÇÕES E CONDIÇÕES

Art. 26.º — Durante a vigência do presente contrato ou de sua prorrogação, o governo brasileiro não contratará os serviços de qualquer pessoal, de qualquer outro governo estrangeiro, para funções relativas à artilharia de costa e aviação militar.

Art. 27.º — Nenhum membro da Missão revelará ou divulgará, de maneira alguma, a qualquer governo estrangeiro ou quem quer que seja, qualquer assunto de natureza secreta, confidencial ou reservada de que tenha tomado conhecimento, por via de suas funções como membro da Missão.

Esta exigência perdurará mesmo depois de findas as obrigações com a Missão e após haver sido terminado ou cancelado o presente contrato ou sua prorrogação.

Art. 28.º — A expressão familiar constante no texto deste contrato significa para todos os efeitos: esposa, filhos menores e filhas solteiras.

Os artigos seguintes tratam das férias, substituições, doença ou falecimento dos oficiais da Missão, bem como do pagamento dos salários à família do extinto, transporte desta de regresso aos Estados Unidos. O último artigo do contrato estabelece:

Art. 35.º — O presente contrato entrará em vigor na data de sua assinatura e substituirá, na mesma data, o contrato entre os dois governos assinado em 12 de Novembro de 1938, para uma missão militar americana no Brasil".

Exportação de tecidos de algodão

Rio, 2 (A. N.) — A exportação de tecidos de algodão brasileiro em Outubro último alcançou a cifra recorde de 1.100 toneladas, no valor de 27.100.000\$, contra 170 toneladas valendo 1.100.000\$ no mês de Outubro de 1940. A média de exportação mensal durante os três pri-

O problema do povoamento do Brasil

Arriscada a politica que visasse exclusivamente o afluxo de correntes imigratorias

Rio, 1 — O problema do povoamento, para países de grandes extensões e especialmente quando essas áreas territoriais oferecem as necessárias condições de florescimento econômico-social, apresenta-se como um imperativo do seu próprio progresso, segurança e expansão.

É este o caso do Brasil, porque a imensidade territorial corresponde a fatores de prosperidade econômico-social.

O problema tem sido examinado em todas as suas fases e as soluções encontradas estão sendo as que condizem melhor com os interesses presentes e futuros da nacionalidade. Seria incompleto e possivelmente arriscado um programa que objetivasse exclusivamente o afluxo de correntes imigratorias para o povoamento intensivo do país. A essa solução há de contrapor-se aquela outra que visa a resguardar as crianças fazendo baixar os índices de mortalidade infantil e revitalizando os adultos pela profilaxia, pela higiene, pela melhor alimentação, pelo combate sistemático às endemias e às moléstias que invalidam o homem para o esforço util. Esse é o programa que vem sendo executado e que tem um formidável alcance, tanto social como econômico.

Mas coexiste um outro aspecto de que se está cuidando atentamente. Na distribuição demográfica do país há grandes hiatos, constituídos por zonas nua ou francamente povoadas. Preencher esses claros é tambem uma necessidade evidente. Esses hiatos estorvam a perfeita permeabilização social, travam a atividade econômica intercambiável. A criação das grandes Colônias Agrícolas atenderá a essa questão, resolvendo-a plenamente. Esse um dos sentidos e um dos objetivos do plano estabelecido pelo Presidente Getulio Vargas para a fundação de Colônias Agrícolas no "inland" brasileiro.

Relacionando o caso a Minas Gerais, evidencia-se que esses hiatos, esses espaços em branco se interpõem entre regiões já suficientemente povoadas.

Atendendo a esse aspecto, o Governo de Minas Gerais está estudando o assunto de aproveitamento das faixas intermediárias, afim de eliminar as clareiras demográficas. Como primeiro cuidado, firmou o plano de cruzar todas as zonas do Estado de rodovias. Desse modo, as diversas regiões ficarão vinculadas às vias de escoamento da produção e de intercambio. Resta, agora o estudo objetivista das possibilidades de cada uma dessas faixas em branco, de maneira que o seu povoamento obedeça a realidades concretas. E é o que se está fazendo.

Um dos primeiros resultados positivos desta politica podemos encontrá-lo na exploração do Vale do Rio Doce. Ali surgiram nos últimos anos diversos municípios que progrediram rapidamente. Essa zona interupnha-se às regiões do Nordeste, Centro e Mata, formando um claro humano ao mesmo tempo que era zona das maiores possibilidades econômicas e sociais. E com a Rodovia Rio-Baía, planejada pela alta visão do Presidente Getulio Vargas, essa região encontrará novos fatores de mais rápido progresso.

O mesmo espirito presidiu à iniciativa do governador Benedito Valadares quando levou os trilhos da antiga ferrovia Paracatu até a Mata da Corda e quando lançou essa rodovia, extensa de quasi 700 quilômetros, até o Triangulo Mineiro. Em todo esse vasto espaço não-tam-se ainda claros demográficos e é por isso que o governador de Minas mandou se, procedesse ao estudo das condições ecológicas de toda essa zona, afim de que se possa firmar um programa de ação.

De um lado, caminha-se para o Norte decididamente. De outro, envereda-se para o Ocidente. Cria-se assim os laços fortes e indestrutíveis que ligarão essa população e tambem se enjam novas oportunidades de expansão social e econômica. Sob todas as faces, o problema do povoamento está obtendo as soluções mais adequadas, mais convenientes e mais racionais.

A' Companhia Siderúrgica Nacional

Concedido o abatimento de 15% nas tarifas em vigor nas estradas de ferro da União

Rio, 2 (A. N.) — O Presidente Vargas assinou decreto-lei concedendo à Companhia Siderúrgica Nacional o abatimento de 15 por cento nas tarifas em vigor nas estradas de ferro da União, para transporte de materiais de construção de instalação e exploração, para os de minérios e de combustíveis, destinados à Usina de Volta Redonda, e para gusa de ferro e aço delas procedentes. O Ministério da Viação promoverá acordos com estradas de ferro de propriedade particular, ou de propriedade da União e arrendadas a terceiros, e com empresas nacionais de navegação marítima, para que os materiais citados gozem o mesmo abatimento de 15 por cento nas respectivas tarifas.

Alugue-se uma casa

Rua Pires da Motta, 456, Casa 50
Aluguel 400\$000

LABORATORIO DENTARIO
OKAYAMA
 Rua Conde do Pinhal, 135
 SÃO PAULO

FUMINOYA RESTAURANT

Rua Tabacaria, n. 72
 Telefone, — 2.1761

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE a extensão da rede telegráfica, que em 1930 era de 57.618,1 quilômetros, em 1938 era de 61.801,3.

QUE o número de telegramas expedido em 1930, que foi de 6.020.000, em 1938 foi de 10.684.000.

QUE a receita do tráfego postal, que em 1930 foi de réis 46.187.982\$000, em 1939 foi de 105.229.269\$000.

QUE o número de estações de rádio existentes no país que em 1930 era de 17, em 1940 era de 79.

A obra política e administrativa

do Presidente Getulio Vargas encarada com grande admiração no Chile

Importantes declarações do interventor Amaral Peixoto de regresso daquele país amigo, no Guarujá

Guarujá, 2 (Do enviado especial da A. N.) — O interventor Amaral Peixoto, que ontem chegou a esta estância balnear, procedente de Santos, onde aportou com o "Uruguai", em companhia de sua esposa, a senhora D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; da senhorita Zizi, filha do chanceler Oswaldo Aranha; do sr. Pedro Calmon; do sr. Edgard Fraga de Castro e do sr. Ladislau Oliveira de Abreu, teve um dia bastante movimentado, recolhendo-se aos seus aposentos, no Grande Hotel, às 3 horas da madrugada.

Porisso mesmo, porque necessitava repousar das fadigas da viagem e das visitas feitas durante todo o dia de ontem, o comandante Amaral Peixoto passou toda a manhã de hoje em apartamento. Somente às 14 horas desceu para o salão de refeições. E, assim mesmo, enquanto aguardava a chegada de sua esposa e da senhorita Zizi Aranha, o chefe do governo fluminense, ainda conversou, durante boa parte da hora, com o repórter da "Agência Nacional" que para aqui veio especialmente para ouvir o respeito de sua viagem às repúblicas do Sul.

UM TRATADO COMERCIAL OUTRO CULTURAL-COM O CHILE

Após rápida troca de impressões sobre a passagem da comitiva do sr. Oswaldo Aranha pelas repúblicas sulinas o comandante Amaral Peixoto entrou diretamente no assunto objeto da entrevista:

— "A nossa visita ao Chile foi assinalada pela conclusão de dois tratados, um comercial cultural outro. Ambos de grande importância para o Brasil. Das cláusulas do primeiro não de admirar enormes melhorias para o intercâmbio comercial chileno-brasileiro, principalmente no que se refere aos charutos e aos tecidos. Concluídas todas as negociações para que sejam tratados ali, para o efeito da importação desses produtos, como nação favorecida e gozando, portanto, de grandes reduções nos direitos aduaneiros, é fácil compreender-se o que isso representa. Os nossos charutos e os tecidos brasileiros passarão, de agora em diante, do Brasil para o Chile, quasi livres das barreiras alfandegárias. E, assim, produzindo, como produzimos, charutos que podem ser entregues ao Chile por um preço muito inferior aos de Havana, e tecidos que, ainda em preço, concorrem com os de todos os demais países produtores, não temos dúvidas em afirmar que as nossas remessas para a Nação amiga terá, forçosamente, de crescer em volume e em valor".

CORRE PARA O ESTADO DO RIO E PARA S. PAULO

— "A indústria fluminense lutava desesperadamente contra a falta de cobre nos mercados brasileiros. E esse metal, tão necessário quanto raro nos últimos tempos em que a indústria de guerra quasi que absorve inteiramente, vinha, ali, provocando grande apreensão entre os industriais que com o mesmo trabalhavam. Em São Paulo, aliás, acontecia o mesmo. Agora, entretanto, aproveitei a minha estada em Santiago para entrar em negociações com os produtores de cobre e con-

seguiu o necessário para suprir o mercado fluminense. E, mais que isso, obtive em excesso, de forma a deixar uma boa margem para São Paulo.

Eis aí uma notícia que não interessa apenas ao meu Estado, mas ao bandeirante, também."

Explicou, depois, em linhas gerais, como concluiu essas negociações, adiantando que o governo fluminense comprara diretamente dos produtores de cobre chileno, o que quer dizer, fizera a transação de um modo altamente interessante para os cofres do Estado que dirige. As entregas para S. Paulo também vão ser feitas diretamente.

O ORÇAMENTO FLUMINENSE E OS PLANOS DE OBRAS PUBLICAS

Após haver manifestado a sua satisfação pelos resultados da viagem que estava para concluir, o interventor Amaral Peixoto, a instâncias do repórter, passou a falar de sua administração à frente do governo fluminense, explicando:

"O orçamento feito pelo Estado do Rio para o próximo exercício, alcança, sem grande otimismo, a cifra de 105.500.000.000, em números redondos. Digo sem grande otimismo porque foi traçado, ao que estou certo, um pouco por baixo do que pode elevar-se a nossa arrecadação".

E, em seguida, a uma pergunta do repórter:

"O plano de obras públicas que estamos executando custará ao Estado e aos municípios fluminenses quasi quatrocentos mil contos de réis. E isso com a maior economia possível, pois grande parte desse serviço está sendo feito diretamente pelos governos municipais e pelo estadual. Uma parte, apenas, foi entregue a concessões particulares. Para os serviços rodoviários, bastante movimentados nos últimos tempos, já emiti mais de trinta mil contos de réis de apólices, quantia ainda insuficiente para os trabalhos que temos de realizar e que realizaremos para maior conforto dos que vivem no território fluminense e dos que precisam transportar os seus produtos para os mercados consumidores ou para os portos de exportação.

A construção da Central Elétrica Macahú vai bem adiantada e espero concluir essa grande obra de minha administração no próximo ano de 1942".

VARGAS OU DOM GETULIO UM EXEMPLO QUE OS CHILENOS QUEREM IMITAR

E' o repórter, ainda, quem pergunta. Quer saber qual o conceito que os chilenos fazem do nosso presidente. Como é recebida ali a obra administrativa do sr. Getúlio Vargas. E a resposta do comandante Amaral Peixoto é, ainda desta vez, imediata:

"O nosso regime político desperta grande interesse em todas as correntes de opinião pública do Chile. Conversei com homens da esquerda, com os líderes do partido atualmente no poder e com os da direita, guarda avançada da antiga nobresa espanhola. E posso dizer-lhe que a esquerda não esconde a sua admiração pelo avanço da nossa legislação social, a assistência que vimos dando aos proletários e a tudo o que se liga à nossa or-

ganização trabalhista. Antes, proclamam os seus dirigentes a necessidade de seguir o exemplo de Vargas, como chamam o nosso presidente.

A direita, por sua fala, faz questão de proclamar a disciplina e a ordem existentes no Brasil. E o faz, entusiasmada porque conseguimos acabar, de uma vez, com a atuação dos partidos extremistas. Todos eles elogiam, também, o nosso progresso, o desenvolvimento de nossas indústrias, as possibilidades do nosso comércio que vem, nos últimos tempos, conquistando todas as praças sulamericanas.

E falando nesses termos e em outros mais elogiosos ainda, realçam os méritos, que desejam também para seu governo, de Dom Getúlio — modo por que se referem ao presidente Getúlio Vargas.

Desse modo, elogiando Vargas e elevando bem alto o nome de Dom Getúlio vão os chilenos, da esquerda e da direita, proclamando o valor do chefe da Nação brasileira".

O interventor Amaral Peixoto falou ainda, e com grande entusiasmo, sobre a atuação do chanceler Oswaldo Aranha, examinando as partes principais de seus discursos e ao seu desejo de iniciar uma diplomacia de portas abertas, em que haja um conhecimento mútuo das possibilidades de todos os países sul-americanos e que seja possível uma comunhão de esforços e de ideias para a realização do sonho de Simon Bolívar.

Entre outros nomes citados com entusiasmo no Chile disse que os srs. Afranio de Melo Franco e José Carlos de Macedo Soares figuram como dos primeiros, enquanto que nos círculos militares se recorda sempre a visita do general Góes Monteiro, que lá deixou grande círculo de admiradores.

Nesse ponto de sua conversa com o repórter chegou ao salão a sra. Alzira Vargas, acompanhada da senhorita Zizi Aranha. Formou-se, então, uma roda em que se viam, também, os senhores Edgard Fraga de Castro, Ladislau Oliveira de Abreu, Nelson Coutinho e o cap. Guilherme Rocha, posto pelo governador do Estado, à disposição do ilustre visitante. Algum trouxe os jornais do dia e o chefe do governo fluminense quis ver as notícias publicadas a respeito de sua chegada a Santos.

Estava, pois, finda a entrevista.

A PARTIDA PARA O RIO

As 18 horas, após receber os votos de boa viagem das autoridades municipais do Guarujá e do representante do Governo do Estado, o interventor Amaral Peixoto, juntamente com sua esposa e demais membros de sua comitiva, subiu para bordo do "Uruguai" que pouco depois partia, rumo à Capital da República.

UMA VISITA A MARILIA

O interventor fluminense, durante a sua conversa com o representante da "Agência Nacional" lamentou que não tivesse tempo de ir, desta vez, a São Paulo. Mas — declarou — deveria vir, dentro em pouco, ao Estado bandeirante para visitar, a convite do interventor Fernando Costa, a cidade de Marília.

Primavera na Linha de Frente

Especial para o "BRASIL ASAHÍ"

As folhas novas vieram para as árvores do "front", mas não vieram pássaros...
As flores da campina se desabrocharam, mas parecem tristes e ninguém as quer colher...
As folhas novas das árvores vieram, mas estão caindo todas, cortadas pelas balas...

Tokyo, 1941

LUIZ ANTONIO PIMENTEL

NOTÍCIAS DO RIO

Segundo Remate de Reprodutores Nacionais

Rio, 3 (A. N.) — Está sendo preparada com grande entusiasmo, pelos criadores da zona de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, a realização do Segundo Remate de Reprodutores Nacionais. Segundo informações transmitidas ao D. N. P. do Ministério da Agricultura, nada menos de 2.000 animais do mais alto "pedigree" serão apresentados à venda na referida exposição.

Almoço oferecido pelo adido da Imprensa a Embaixada Inglesa

Rio, 3 (A. N.) — Num ambiente de intensa cordialidade, realizou-se hoje o almoço que o adido da Imprensa à Embaixada Inglesa ofereceu ao embaixador britânico sir Noel Charles e a sir Harold Gillies, comparecendo os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, bem como os diretores de todos os jornais desta Capital e os correspondentes de algumas folhas dos Estados.

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Aveiro, Portugal, 3 (U. P.) — O bispo Lima Vidal enviou uma circular à diocese, solicitando que recomende ao povo concorrer com donativos para o natal dos expedicionários, afim de que os soldados que asseguram a soberania portuguesa nos Açores e Cabo Verde participem da festa de natal. Monsenhor Lima Vidal declarou: "Por pequeno que seja o óbolo terá ele uma alta significação de solidariedade, patriotismo e caridade cristã".

Shanghai, 2 (T. O.) — Perdeu-se, ao que se supõe, o avião de passageiros da "Chan Ai China Aviation Company", da linha Shanghai-Cantão. Desde ontem não há notícias desse aparelho.

Nova York, 3 (U. P.) — Informações recebidas em fontes particulares expressam que dois fascistas foram assassinados hoje na zona livre da França.

Wellington, Austrália, 3 (U. P.) — Foram recuperadas as joias que haviam sido furtadas da sra. Aurora dos Santos, esposa do novo consul brasileiro, na Austrália e Nova Zelândia, e cujo valor se estimava em 15.000 dólares. As joias foram roubadas do camarote que ocupava a sra. Aurora dos Santos, durante a travessia do Pacífico tendo sido recobradas graças à pesquisa do detetive norte-americano John Cawer, que se encontrava a bordo com outra missão. Este detetive concretizou suas suspeitas sobre 4 indivíduos que viajavam vigiados por ele, os quais finalmente tiveram que confessar o furto e entregar as joias.

Informa-se que será decretada, dentro em breve, a majoração das passagens de ônibus, nesta Capital.

Tomou posse, ante-ontem, na cadeira n. 13 da Academia Paulista de Letras, o sr. Francisco Pati, conhecido jornalista e escritor.

Fonseca Silva, Willy Jordan e Maria Lenk partiram para os EE. UU.

Rio, 3 (A. N.) — A bordo do "Uruguai" seguiram esta tarde, com destino aos Estados Unidos, onde participarão de várias competições, os nadadores brasileiros Paulo Fonseca Silva e Willy Jordan, e a recordista mundial e campioníssima sul-americana de nado de peito, Maria Lenk. Os nadadores cariocas fizeram calorosa despedida aos viajantes.

Empossado o chefe do Estado Maior da Aeronautica

Rio, 3 (A. N.) — Foi hoje solenemente empossado o primeiro chefe do Estado Maior da Aeronautica do Brasil, brigadeiro Armando Trompowsky. Compareceram à cerimônia ministros de Estado, altas autoridades civis e militares. O novo brigadeiro pronunciou, caloroso discurso sobre a aeronautica no Brasil.

Reunião da Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Rio, 3 — Reuniu-se a comissão Inter-Americana de Neutralidade, sob a presidência do embaixador Melo Franco. Dando início à sessão, o presidente congratulou-se com seus colegas, pela presença do sr. Lagardé y Vigil, novo delegado do México.

Em seguida a comissão tomou conhecimento de comunicações segundo as quais os governos do Chile, da Colombia e do México expediram decretos adotando normas contidas em recomendações da comissão.

Foi lido, após, o teor da consulta do governo uruguaio sobre a não beligerancia dos países americanos, remetida à comissão pelo ministro das Relações Exteriores do mesmo país. A comissão aprovou a versão em castelhano, feita pelo delegado Carlos Stolk, dos primeiros artigos do projeto de convenção sobre regras de neutralidade, já aprovado pela comissão. Passou-se, depois, ao estudo em continuação, de outros artigos do citado projeto de convenção.

Homenagem aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro

Rio, 3 — No edifício manuelino do Gabinete Português de Leitura realizou-se hoje, a reunião promovida pela Camara Portuguesa de Comércio e Indústria, em homenagem aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro e à poetisa Adalgisa Nerli Fontes.

Estiveram presentes figuras de relevo da alta sociedade, e personalidades destacadas da colônia lusa no Brasil.

Saudou os homenageados o se-

A Marinha Imperial

Nas águas japonesas, dois encouraçados da Marinha Imperial navegam em linha, em exercício. Avançam no mar imenso, impávidos sustentáculos da glória dum país desde o início essencialmente marítimo, — o Japão. O mar tem sido a via de seu progresso.

Também todas as tentativas de agressão, — desde a famosa invasão das forças de Kublai-Khan, destruídas pelos bravos guerreiros de Tokimune, à "Longa viagem



de expedição", da esquadra russa do Báltico, esmagada pelas esquadras reunidas do almirante Togo — vieram pelo mar. O mar tem sido o caminho da agressão do Império Nipônico, como tem sido o baluarte natural de sua defesa.

A Marinha Imperial orgulha-se da sua gloriosa história e adextra-se continuamente, afim de estar sempre pronta para entrar em ação, na defesa da honra e integridade do Império.

Concurso de "Maquettes" A Capacidade de Mudar para o monumento de Caxias Dorée Smedley

Distribuição de SPES de São Paulo

Um dos motivos por que envelhecemos antes do tempo é o fato de que perdemos rapidamente nossa capacidade de mudar, tornando-se escravos de pequenos hábitos, que pouco a pouco reduzem nossa iniciativa pessoal.

Há homens que durante anos a fio compram a mesma marca de cigarros simplesmente por que não querem se dar ao pequeno trabalho de experimentar outra, do mesmo modo que muitas mulheres estão sempre visitando a mesma loja pelo fato de nela existir um caixeiro simpático que já lhe conhece as preferências e sabe como atendê-las.

Um dos melhores meios de readquirir nossa capacidade de mudar consiste em pelo menos uma vez por semana fazer alguma coisa que nunca fizemos quer ela seja agradável, quer não. Tentei uma vez esse remédio, com excelentes resultados, em todas as minhas experiências, muitas delas aliás mal sucedidas do ponto técnico sempre me sentindo como quem ganha uma alma nova. Fui a uma corrida de cavalos, aprendi a dançar a rumba, visitei várias exposições de arte, passei num dos mais distantes bairros da minha cidade, tentei, e consegui, parcialmente ao menos, uma série de atividades a princípio pouco atraentes ou desagradáveis, mesmo, mas que todas me ensinaram a considerar a vida de outro modo.

Por isso aconselho a todos que se sentem cansados da mesmice de sua vida que façam uma lista de coisas que lhes são to-

Venceu o primeiro premio o escultor Vitor Brecheret

A Comissão Julgadora do Concurso Internacional de maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, reunida dia 2 às 21 horas, no salão da exposição dos trabalhos, tomou as suas últimas deliberações.

Com a presença do general Maurício José Cardoso, comandante da Região Militar, prefeito Prestes Maia e demais membros da Comissão de Julgamento, depois de acalorados debates, chegou à seguinte conclusão:

1.º Prêmio — Itororó — Escultor Vitor Brecheret — residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

nhor Vitor Brecheret, residente nesta Capital. Prêmio 30 contos.

2.º Prêmio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta Capital — 20 contos.

3.º Prêmio — Itororó I — Escultor Humberto Cozzo — residente na Capital Federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3.500\$, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celita Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Francarolli — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

Novos atentados terroristas nos países ocupados

Toque de recolher punitivo em Paris — Dissolvida a Legião Belga — Conflito entre estudantes belgas e tropas de ocupação

Berlim, 4 (U. P.) — Há notícia de que estão se verificando novos atentados terroristas, sabotagem, conflitos e movimento de rebelião em quase todos os países ocupados, inclusive a França, Bélgica, Iugoslávia e outros.

Berlim, 4 (U. P.) — Anuncia-se que irrompeu uma nova onda de atentados terroristas nos países ocupados, causando a morte de patentes dos exércitos alemães.

Vichy, 4 (U. P.) — Um novo atentado se verificou ontem em Paris. Um oficial alemão foi atacado a tiros de revólver, quando se dirigia ao hospital Lariboisière, próximo à estação do Norte, naquela cidade. Os terroristas conseguiram escapar, deixando no local folhetos de propaganda comunista e um chapéu.

Berlim, 4 (U. P.) — O general von Shauburn, comandante das forças alemãs de ocupação de Paris, impôs o toque de recolher punitivo à população parisiense, em consequência do atentado levado a efeito ontem contra um oficial alemão. O toque de recolher fora dado às 18,30 horas.

DISSOLVIDA A LEGIÃO BELGA DOS VETERANOS DA GUERRA

Berlim, 4 (U. P.) — Urgente — Foi dissolvida a Legião Belga dos Veteranos da Guerra. Setenta e um de seus membros serão julgados por uma corte marcial, por terem sido encontradas armas, munições e material de propaganda, na sede da Legião.

Auxílio ianqui á Turquia

Washington, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt estendeu à Turquia, ontem, as facilidades da lei de empréstimos e arrendamento, por considerar que a defesa da nação otomana "é vital para a segurança dos Estados Unidos".

14.000 caminhões norte-americanos para a estrada de Birmania

Washington, 4 (U. P.) — Mais de 14.000 caminhões de fabricação norte-americana, fornecidos principalmente por conta dos fundos do programa de empréstimo e arrendamento, começaram, dentro em breve, a transportar material de guerra pela estrada da Birmania, em direção à China, para os pilotos-marcial Chang-Kai-Shek e seus oficiais dos Estados Unidos, serviço da aviação, que mais de 10 milhões de caças "Curtiss" serão pilotados por esse pessoal. Muitos desses pilotos se encarregarão da vigilância da rota da Birmania.

Uma advertência do governo inglês aos países latino-americanos

Londres, 3 (U. P.) — O governo britânico enviou uma nota a todos os governos latino-americanos, advertindo-os de que as transações com o território metropolitano da França são consideradas como comércio com o inimigo e que, portanto, estão sujeitas às penalidades do bloqueio.

Os trabalhadores ingleses apoiam o governo

Londres, 4 (U. P.) — Por 52 votos contra 25 os trabalhadores resolveram apoiar o governo.

Estrangeiros todos os cabeças do movimento subversivo descoberto na Itália

Roma, 4 (U. P.) — A agência oficial informou que todos os cabeças do movimento subversivo descoberto pelas autoridades italianas são estrangeiros.

Projeto-Lei contra greves nos Estados Unidos

Dispositivos principais

Washington, 4 (U. P.) — A aprovação pela Câmara dos Representantes, do projeto-lei contra greves, é considerada nesta Capital como o resultado da política seguida pelo governo, na questão trabalhista. A sancionada lei conterá os seguintes dispositivos:

1.º — Os grevistas não poderão ostentar mais de um ou dois cartazes em seus desfiles em redor da empresa afetada;

2.º — Proibição de todas as greves provocadas por questão da organização sindical, como as decorrentes do fato de uma empresa não admitir operários sindicalizados. Foram também, proibidas greves jurisdicionais;

3.º — As greves não poderão ser decretadas senão por votação da maioria dos trabalhadores de uma fábrica afetada. A votação será secreta e fiscalizada pelo governo;

4.º — Mediação legal obrigatória nas greves. O presidente da Junta Nacional Mediadora da Defesa poderá ordenar a observância de um período de "esfriamento" de 60 dias, durante

O general Newton Cavalcanti visitará o sr. Cordell Hull

Washington, 4 (U. P.) — O general Newton Cavalcanti, chefe da Moto-mecanização do Exército brasileiro, visitará o secretário de Estado, sr. Cordell Hull e a Academia Naval do Colégio Militar, antes de sua partida, domingo, para Detroit, onde inspecionará as fábricas de automóveis e tanques ali existentes.

Em seguida, o general Newton Cavalcanti visitará o Forte Knox, Fort Benning, Fort Dix, devendo regressar a Washington no dia 23 do corrente mês. O seu regresso para o Brasil está marcado para o dia 2 de Janeiro vindouro.

Aniversário do generalissimo Franco

Madrid, 4 (U. P.) — O generalissimo Franco comemora hoje o seu 49.º aniversário. O "caudilho" tem recebido enorme quantidade de telegramas de felicitações.

Hospital Konda

Dr. Motomu Konda
Clínica em Geral
CONSULTAS DAS 9 AS 17 HORAS
Telefone, 148 - Esq. Zestaf, 208
— LINS —

"Distintivo do Alto Comando" conferido pelo governo brasileiro ao general George Marshall

Washington, 4 (U. P.) — O governo brasileiro agradeceu o chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general George Marshall, com a elevada condecoração do "Distintivo do Alto Comando", que lhe será entregue hoje numa cerimônia a se realizar na embaixada do Brasil, nesta capital. O general Marshall é o primeiro chefe militar não brasileiro a receber essa distinção.

O almirante Darlan partiu para Paris

Vichy, 4 (U. P.) — O almirante Darlan, partiu ontem, para Paris, de trem, afim de prosseguir as negociações franco-germanicas. A esse respeito circulam rumores, no sentido de que o almirante Darlan poderia aproveitar a ocasião para publicar em Paris uma declaração destinada, a deixar estabelecida a política francesa. Espera-se que o almirante Darlan regresso amanhã.

O futuro das relações franco-alemãs

Vichy, 3 (T. O.) — O Jornal "Temps", em sua edição vespertina, insere um artigo de fundo comentando a entrevista Pétain-Goering. Para o articulista, seria um erro querer deduzir dessa conferência resultados definitivos sobre o futuro desenvolvimento das relações franco-germanicas. Tais relações, entretanto, seguem obedecendo à mesma base estipulada pelo armistício. Constata apenas uma finalidade, resultante entre a entrevista de St. Florentine e a de Montoire, em Outubro de 1940. Na presente conferência, entre o chefe do Estado francês e o marechal do Reich, houve uma "etapa lógica". Com efeito, verificou-se prosseguimento na política do marechal Pétain, o qual já delimitou as relações franco-germanicas, conversando com aquela personalidade, durante mais de 3 horas. Ao serem examinadas as possibilidades futuras, jamais deve-se esquecer que a França está cônica de seus deveres e os conhece muito bem, tanto em relação a si própria, como na parte que se refere à manutenção tradicional das virtudes do povo gaulês. Ninguém duvida que a França está disposta a defender o seu Império por seus próprios meios. O "Temps" continua dizendo que a orientação da França está perfeitamente enquadrada no plano elaborado para a constituição da nova ordem de coisas na Europa. Nas conferências germano-gaulesas foram examinados assuntos delicados. Em torno da questão é inopostuno um otimismo infundado, assim como inoportuno também é o pessimismo injustificado. A propósito o sr. Benoit-Mechin declarou que o futuro desenvolvimento das relações entre a França e a Alemanha basear-se-á em fatos e não em palavras. Outro artigo de fundo, publicado pelo mesmo jornal, diz que, em outra ocasião, uma entrevista como a de Pétain-Goering teria suscitado toda a classe de comentários. Isso, entretanto, não se verificou agora porque o marechal Pétain já rompeu definitivamente com a antiga orientação. Sabe-se apenas que o chefe do Estado gaulês celebrou uma entrevista com o marechal do Reich. Esta lacônica declaração não deve deceptonar a ninguém.

"Um otimismo prematuro e injustificado"

Severas criticas da imprensa londrina contra o informante oficial do Cairo

Londres, 4 (U. P.) — Alguns círculos britânicos, especialmente a imprensa londrina, iniciaram uma campanha de severa crítica contra o informante oficial e outras fontes autorizadas do Cairo, acusando-os de terem dado margem a um otimismo prematuro e injustificado. A campanha gira em torno do fato de terem os informantes do Cairo feito acreditar ao mundo que os britânicos haviam conseguido uma decisão na primeira semana da batalha da Líbia. Assinala-se que se as forças imperiais mantiveram a campanha, também sofreram alguns reverses que são difíceis de conciliar com o acentuado otimismo dos primeiros dias. A propósito escreve o "News Chronicle": "A campanha da Líbia não teve o rápido e decisivo êxito que os poucos cautelosos prognósticos dos primeiros dias nos fizeram esperar. Parece ter havido um erro no apreciar a força inimiga em tanques". O "Daily Mirror" diz o seguinte: "Pode alguém abater o extremo otimismo do porta-voz militar do Cairo? Depois de haver começado com o aniquilamento verbal de quase metade das forças blindadas do inimigo, prosseguiu tranquilamente suas informações no mesmo sentido, não obstante a evidente reação do adversário. Apesar de haverem aumentado as dificuldades, o referido porta-voz insistiu na sua convicção de que a batalha já está quase solucionada".

Os finlandeses ocuparam Hangoe

Helsinki, 4 (U. P.) — Consta que os finlandeses terminaram a ocupação de Hangoe, recentemente abandonada pelos russos. A retirada realizou-se em condições difíceis, porquanto os finlandeses mantinham constante fogo contra as comunicações russas. Afirma-se que um dos navios transportes de retirada, o "Molotoff" foi atingido e incendiado.

Rua CARLOS GARCIA No. 103
Tel.: 2-7518
C. Postal, 993
CASA HAMAOKA
Abugos em geral
Produtos químicos para agricultura - Abugos mistos para batata, tomate e verdura - Sulfato de cobre inglês
CASA HAMAOKA
SÃO PAULO

Quereis comer bem gastando pouco? Só no
RESTAURANTE NACIONAL
As Quartas-feiras e aos sábados: Feijoada Completa à Carioca. — As Segundas-feiras, Chinchim de Galinha. — As Quintas-feiras, Caruru de Peixe, especialidade em Peixes
Refeição comercial 3\$500
PRAÇA JOÃO MENDES, 25 — TEL. 3-5554

Casa Regina Ltda.
Camisas desde 12\$800
Gravatas desde 4\$000
Camisaria, Artigos para Homens — Rua São Bento, 28 — Fone: 3-1567 — Meias de Senhora — S. Paulo

GONORREIA (RINBYO)
Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering". Sem lavagens e sem injeções.
Dr. Fenício — Av. S. João, 536 — 6.º andar — Fone 4-1188

TOZAN GINKO
CASA BANCARIA TOZAN LTDA.
MATRIZ
SÃO PAULO
Agencias
SANTOS - LINS - MARILIA
P. PRUDENTE - OURINHOS
BREVEMENTE será inaugurada nova Agencia em
ARAÇATUBA

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	77\$000	
TOMATE DE 1.a	"	20\$000	a 70\$000
TOMATE DE 2.a	"	8\$000	a 53\$000
REPOLHO	Saca	7\$000	
PIMENTÃO	Caixa	6\$000	a 15\$000
VAGEM	"	4\$000	
ERVILHA	"	5\$000	a 15\$000
ABOBORINHA	Saco	6\$000	
FEIJÃO	"	15\$000	
CENOURA	Maço	3\$000	
BATATA DOCE	Saco	12\$000	
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000	a 10\$000
OVOS	"	3\$900	

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 3-12-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	110\$000 a 111\$000	Calmo	
Branco, superior	104\$000 a 105\$000	"	
Branco, bom	99\$000 a 100\$000	"	
Catete, especial	97\$000 a 98\$000	"	
FEIJAO MULATINHO:			
Superior	32\$000 a 33\$000	Frouxo	
Bom	29\$000 a 30\$000	"	
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	17\$400 a 17\$500	Calmo	
Amarelo, Barra Funda	15\$900 a 16\$000	"	
BATATA:			
Amarela, 1.a	37\$000 a 38\$000	Frouxo	
Amarela, 2.a	26\$000 a 28\$000	"	
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000 a 80\$000		
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000 a 30\$000	Calmo	
MAMONA	\$900	Frouxo	
BANHA (Caixa de 60 ks.)	273\$000 a 294\$000		

MERCADO DE ALGODÃO

3-12-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo			
DISPONIVEL			
Tipo	Comprador	Vendedor	
3	Nominal	Nominal	
4	46\$500	47\$500	
5	44\$500	45\$500	
6	41\$000	42\$000	
7	41\$000	42\$000	
Alta de \$500 a \$1000 Mercado estavel			
TERMO — CONTRATO "C"			
MES	COMPRADOR	VENDEDOR	
DEZEMBRO	43\$200	43\$400	
JANEIRO	44\$300	44\$400	
	45\$300	45\$400	
	45\$800	45\$900	
	46\$500	46\$800	
	46\$800	47\$100	
	46\$700	47\$400	
	47\$100	47\$400	
	47\$500	47\$900	
Alta de \$100 a \$400 Baixa de \$100 a \$500 Mercado estavel			

CAFÉ
SANTOS
3-12-1941
42\$500 tipo 4, meje.
40\$500 tipo 4, duro.